

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avenida

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 0488

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Portugal no Mundo

Numa recente conferência realizada no Porto, o sr. Dr. Franco Nogueira, Ministro dos Negócios Estrangeiros, teve a seguinte passagem, que diz respeito à nossa inabalável posição no Mundo:

«Esta investigação sumária parece evidente o paralelismo entre os principais mitos do mundo actual que foram lançados e em que se apolam as grandes forças internacionais, e os ataques que nos são dirigidos no plano mundial. Isso significa que sofremos o embate dos grandes interesses e ambições e que somos acusados e atacados porque es-

tamos no seu caminho. Daqui deveremos compreender que é inviável conciliar ou apaziguar os adversários mediante transigências parcelares. Porque, com efeito, os interesses só se consideram satisfeitos quando efectiva e realmente o forem; mas então já nós teríamos cessado de ser o que somos, e as ambições apenas se detêm quando acomodadas no arranjo global a que conseguem chegar. Por isso tem de ser imperativo da nossa política nacional procurar atravessar, tão incólumes quanto possível, a tempestade da actual revolução planetária;

porque, restabelecida a ordem pública internacional e firmadas as modernas Tordesilhas mundiais, os novos impérios, já então saturados, serão os mais extremados defensores da lei dos direitos adquiridos e da moral.

Temos de ser fortes até essa altura, para que seja respeitada a nossa integridade dentro do lugar que nos cabe. Mas tudo isto significa também que são inúteis, além de perigosos, todos os compromissos políticos.

Nenhum seria respeitado, e cada cedência nossa seria tão somente o ponto de partida para a nova e mais ampla exigência. E não nos convençamos de que, condescendendo no acessório e no secundário, conseguiríamos guardar e salvar o fundamental: porque é no fundamental que o adversário tem os olhos fitos: e não se deixa iludir ou persuadir que o obteve sem que o haja alcançado na verdade. Não pensemos, assim, que o segredo da nossa vitória está numa

maleabilidade e flexibilidade, de cuja falta nos acusam os que rigidamente nos lançam sempre as mesmas acusações eternas: nem julgemos ser viável cruzar os caminhos do mundo sem problemas, sem dificuldades, sem sacrifícios, como se vivéssemos numa realidade que pudéssemos comandar a nosso gosto; e nem se diga que os portugueses estão alheios ao mundo de hoje, e apartados dos seus

Conclui na 2.ª página

Nota da Semana

Numa toirada, ao menos, ainda há regras...

Uma corrida de toiros, em Espanha, é um espectáculo inesquecível, pelo colorido, pela alegria, estufadamente sanguinolenta do espanhol, pela música que constantemente incita à coragem e à luta, brutal e violenta, onde a bravura, o sangue e a morte se acasalam em simbiose de loucura arrebatadora.

O espectador mais impassível, não pode ser neutro neste espectáculo que arranha e empolga: — ou retira-se, por não adesão, ou vibra e grita olé, esquecido do seu pragmatismo de pessoa calma e pacífica.

Quem entra para a arena — homem e toiro — tem de cumprir uma exigência de altar: — holocausto aos deuses da violência, da arte, da bravura, com as veias a latejar de luta, como num introito macabro de ritual à morte, que tem lugar cativo nas primeiras filas deste grandioso espectáculo. Um, ou os dois, têm de ficar estendidos ali, na arena escaldante.

Só assim o espectáculo se realiza e compreende. O espanhol não quer meios termos, não se morre metade, tem de haver claramente um vencedor e um vencido, tribunal lúcido que não admite penas suspensas ou indemnizações à vida.

Sempre assim foi nas toiradas e até na própria história da Espanha. O empate é o que menos assenta à alma espanhola, toda ela vibrátil e exigente de conclusões decisivas.

Mas toda a história relata excepções. Há sempre rabanadas de vento que sopram de outro lado, incompreensivelmente, e que demonstram quanto é complexa a génese da alma humana, que faz do homem pacífico um celerado assassino, e do assassino um santo.

O desejo forte é que o toiro morra; a loucura só acalma no acobrichamento mortal de um contendor.

Mas quando os dois são bravos, e se defendem, e atacam, ali, mano-a-mano, resfolgantes de coragem e bravura leal?

Sim quando não é possível, sem uma deslealdade, obter mais que um empate?, isto é, quando homem e bicho se equivalem a conseguem impor ao desejo de matar, que é comum, o do respeito pela vida do outro?

A toirada, quando assim, acaba. O público, de pé, acena lenços brancos da paz, a paz honrosa, como se diz, paz branca naquela tarde dourada de sol da Praça de Barcelona. Quando a morte não vinga, nem explica, a crueldade vira em generosidade, em reconhecimento.

Isto foi numa toirada de Barcelona, momentos antes de cair varado por balas um Homem que desceu à arena de vida pública para lutar contra a violência, a incompreensão, a guerra e a fome de guerras, contra uma sociedade hiente de agressividade e racismo, que carece de rumo definitivo que a guinde ao lugar que julga já ocupar, a de campeã da liberdade, da paz e da justiça.

Em Barcelona poupou-se um toiro — só porque era bravo, leal e forte; pelos mesmos motivos, noutras partes do Mundo, os homens de H grande são sistematicamente abatidos, na maior e mais impudica demonstração de barbárie.

Numa toirada, ao menos, ainda há regras que se respeitam e vida de bichos que se poupam...

Bartolomeu Conde

O melhor mundo

Gostava de saber qual é o melhor mundo, o mundo mais perfeito.

Não me dará decerto o sábio mais profundo resposta, a tal respeito.

A Terra, para mim, terá a perfeição que Deus lhe soube dar.

Que a natureza tem motivos de atracção ninguém pode negar.

Cada planeta um mundo; e qual será melhor? A Terra que habitamos?

Será o nosso mundo entre esses o pior? Sábios: em que ficamos?

O nosso mundo está decerto corrompido p'la maldade do homem,

que p'lo egoísmo atroz tornou-se pervertido, e as guerras o consomem.

Um mundo onde há ladrões e tantos assassinos, a discórdia e a guerra,

não pode ser perfeito; abundam os cretinos, no nosso mundo: a Terra.

E' a Imagem de Deus o Homem? Que heresia! Que afronta ao Criador!

Se há tanta gente má, se há tanta hipocrisia, este é o mundo melhor?!

Mantas Massano

ECOS & NOTÍCIAS

A LINHA FÉRREA VAI SER MONTADA NA PONTE SALAZAR

Durante uma visita à nova sede dos serviços administrativos e técnicos do Gabinete da Ponte Salazar — situada na margem sul da Praça da Portagem — o Ministro e o Subsecretário das Obras Públicas analisaram entre outros assuntos o projecto da instalação do caminho de ferro na ponte e da construção do nó ferroviário da margem sul, no contexto do plano de desenvolvimento da zona industrial que se espera venha servir, já se gastaram cerca de 33 mil contos em obras e estudos, em marcha ou em liquidação, dos acessos ferroviários. A primeira fase compreende a construção das linhas férreas de ligação da futura estação de Almada à Moita, ao Seixal (Siderurgia) e aos estaleiros da Lisnave. Para execução desta primeira fase está previsto, para este ano, o começo das explorações; para 1960-70, o lançamento da primeira empreitada. O custo desta 1.ª fase está estimado em 160.000 contos.

Em 2.ª fase, estão previstos os estudos e execução das obras na ponte e viadutos; a ligação ferroviária da ponte à estação de Almada; e a construção do ramal para a Caparica (Praia do Rei). O custo desta segunda fase está previsto seja de 700.000 contos.

A receita da ponte prevista para o ano corrente é de cerca de 100 mil contos e as despesas de exploração e manutenção situam-se, actualmente, na ordem dos 7.000 contos. Este problema da exploração financeira foi também objecto de estudo entre o Ministro e o Director do Gabinete da Ponte.

com variada trincadeira ao lado, que alguns oportunistas com dedicação para negócio ali instalavam nesse dia, à sombra de ebanos feitas de ramagem. Era, em linguagem moderna, a festa dos piqueniques.

Para esta festa a moeldade não punha grande interesse em estrear roupa nova, dado o lugar ermo

Continua na 2.ª página

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

11) FEIRAS E ROMARIAS

POR Pinto Parfetto

(Continuação do último número)

A FESTA DO CABECINHO DAS NEVES

Esta festa, que se realiza na primeira quinzena de Agosto, numa elevação de terreno em pleno campo entre Angeja e Taboela, chamado Cabecinho, não atrai (refiro-me ao tempo passado) povo de muito longe, mas os povos de Cacia, Taboela, Angeja, Frossos e Eixo estavam lá caídos todos os anos.

Os cacienses adoravam ir ao Cabecinho das Neves, para onde se dirigiam de bateira. O Serradinho, nos campos da Quinta do Loureiro, dava nesse dia ecoamento ao povo, que por carreiros entre os cerrados de pastagem se dirigiam até ao improvisado ancoradouro das bateiras, que por 5 reis por pessoa, faziam o percurso por aquele riacho que comunica com a Vala Negra, até próximo do lugar da festa. A atracção e o pitoresco desta festo deve-se ao local onde ele se realiza. Pitoresca é também a lenda que nos dá conta da origem ou do motivo que levou os antigos a construir ali a Ermida, local onde consta ter aparecido a Nossa Senhora, pondo dentro dela a imagem, a qual reza que, em cumprimento de uma promessa feita, cu de uma disputa entre os povos de Angeja e Eixo

se assentou na edificação da capela, faltando escolher o local e que para isso se tomou a resolução de, segundo um, atrelar duas bezerras a um carro (carro de vacas) e fustigá-las até que quedassem exaustas mas, segundo outros, não foram bezerras mas sim um burro.

Assim se fez, segundo a lenda, e o local da paragem foi no Cabecinho, ficando assim determinado o sítio para a capela; e que entre os povos de Angeja e Eixo ficou assente que no primeiro ano em que os da Angeja dessem de fazer a festa, perdiam o direito à capela, que passaria para os de Eixo.

Interessante por esclarecer o facto que deu origem à construção da capela em pleno campo e referindo-me mesmo a esta lenda dirigi-me por carta às duas entidades angejenses mais indicadas, primeiro a uma e depois a outra, pedindo o favor de me esclarecerem, mas fiquei com o desgosto de não ter obtido tal informação. Soube depois que já em tempos a isto se referiu o saudoso Dr. Alberto Scuto.

O Cabecinho das Neves era (e ainda hoje é) a festa das melancias, dos melões, dos tremoços, das merendas à sombra dos salgueiros, havendo também para os que iam sem merenda, as portuguesíssimas pipas de vinho

TORECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 23719 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Festa Distrital Escolar da Criança

No próximo dia 16, no Parque da Cidade, vão as crianças do Distrito Escolar de Aveiro, pela quinta vez, evidenciar as suas actividades artísticas, fruto do trabalho dos professores, em demonstração franca dum acção circunscrita que muito dignifica os agentes de ensino primário. Esta iniciativa, que se deve ao carinho e superior apoio do sr. Governador Civil de Aveiro — sempre solícito a debelar dificuldades e a colaborar na finalidade nacional de realizações das nossas crianças e da Escola — depois do êxito conseguido nos anos anteriores, animou a Direcção Escolar e a Delegação Distrital de Mocidade Portuguesa a prosseguir com vista a manter uma tradição que tão ternamente nos fará apreciar as aptidões das crianças deste distrito tão rico de paisagens como de recordações, tão recheado de valores como de progresso.

As crianças das escolas seleccionadas, em número que se aproxima de um milhar, concentrar-se-ão no passeio central da Praça Marquês de Pombal, desfilando perante as autoridades locais, de frente do edifício do Governo Civil, cerca das 14,45 horas, acompanhadas de fanfarras, em direcção ao Parque da Cidade (Avenida das Tílias), onde se apresentará a partir das 15 horas, com atraentes números de ginástica, folclore, dança rítmica e pequenas peças de teatro.

A vinda das crianças dos vários concelhos à sede do distrito será patrocinada pelas respectivas Câmaras Municipais.

A festa dignar-se-á assistir o Director Geral do Ensino Primário e Autoridades.

No final do festival, com a colaboração de diversas empresas comerciais e industriais, será servida a todos os participantes uma merenda que proporcionará às crianças uns momentos de alegre convívio.

Pela Junta Autónoma do Porto

Navegação

Na última semana, demandaram o nosso porto três navios, sendo-se ao mesmo tempo verificado 4 saídas de navios das mais diversas tonelagens e nacionalidades.

— Entretanto, no mês de Maio entraram no porto 15 navios, com a tonelagem de arqueação bruta total de 13.317 TAB, sendo portanto a tonelagem média por navio de 888 TAB.

Movimento de pescado

O valor do peixe transaccionado no porto de pesca costeira, durante o mês de Maio, foi de 1.922.592\$00, sendo 1.030.764\$ de peixe das traineiras, 713.990\$ de peixe dos arrastões costeiros e 177.838\$00 do peixe da pesca artesanal.

Movimento de mercadorias

No mês de Maio ter-se-ão movimentado 10.502 toneladas de mercadorias, sendo 6.429 toneladas de mercadorias descarregadas e 4.073 toneladas de mercadorias carregadas. Desta forma, o movimento ge-

CACIA ANTIGA

Continuação da 1.ª página

em que ela se realizava. Mas muitas outras festas, feiras e romarias havia, onde só iam de roupa nova e essas ocasiões marcavam factos e datas no calendário do povo. Diziam, por exemplo: merquel o meu cordão pela Senhora das Dores no ano passado; o meu agafate novo foi mercado p'ró S. Palo (para levar ao S. Palo); o meu chapéu merquel-o no Santo Amaro, fiz dois anos no mês de S. João. E até noutros casos o estilo era o mesmo, assim por exemplo: o meu conversado faz anos pelo S. Miguel e eu faço no mês dos Fiéis; isto ou aquilo deve semear-se na Lua Nova do mês de S. Tiago. E era assim que faziam referência a todos os seus actos, porque muitos nem os nomes dos meses conheciam.

O SENHOR DA PEDRA

Como já tive ocasião de referir, foi a partir de Agosto de 1899 que passou a haver paragem do combóio em Cacia e foi a partir dessa altura que os cacienzes (com raras excepções) começaram a andar de combóio.

Gozava de grande fama a romaria do Senhor da Pedra, que se realiza no espraado de Miramar no mês de Junho, mas contavam-se pelos dedos os cacienzes que lá teriam ido até então. Foi pois a partir desta data que esta festa passou a ser frequentada por cacienzes de teres mais desatogados. Como todos os grupos de Romeiros de várias terras, nesta romaria, munidos de tambores, pandeiras e gaitas, se entregavam de corpo e alma a uma liberdade sem limites, cantando e dançando até ao alvorecer, havendo mesmo música própria com cantigas e dança, que autores desconhecidos, sem dúvida saídos do povo, nos legaram; logo passou a ser conhecida em Cacia mais uma moda, a MODA DO SENHOR DA PEDRA, que muito contribuiu para que, de ano para ano, embora ficasse relativamente distante, mais e mais cacienzes passassem a frequentar esta festa, indo de combóio até Espinho e depois a pé até Miramar; e já durante este percurso, onde se encontravam com romeiros de outras terras, todos cantavam:

*Meu rico Senhor da Pedra...
De penedo em penedo,
Quando o mar se levanta
Até as camarinhãs têm medo!*

E depois cantando em Cacia:

*O Senhor da Pedra...
Eu pró ano lá hei-de ir,
Ou casada ou solteira
Ou criada de servir!*

Termino este capítulo de Festas e Romarias, com o mais grandioso festejo da Região de todos os tempos e não deve haver ninguém que o ignore — o São Palo.

António Perfeito

(Continua no próximo número)

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

ral de mercadorias no corrente ano cifra-se em 50.350 toneladas (número provisório), o que corresponde a um aumento de 6630 toneladas em relação a igual período do ano de 1967.



Agradecimento



Joaquim Rodrigues Eusébio

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente a todos, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso ente querido ou assistiram à missa do 7.º dia e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 12 de Junho de 1968

Carteira Elegante

FAZEM ANOS!

Hoje, dia 15, a sr.ª D. Belmira Ana da Cunha e Silva Valente Gomes, esposa do sr. Onofre Gomes, factor de 1.ª classe da C. P. aposentado e delegado da firma A. Gonçalves de Moraes, junto da Fábrica de Celulose.

— Amanhã, 16, a menina Georgina Valente Nogueira, completa 27 aniversários, filha do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, residentes em Aveiro.

— No dia 18, o sr. Henrique Nogueira Felix, 57 anos, proprietário, da Quinta do Loureiro; e o sr. José da Silva Lopes, proprietário em Pombal e Matadufos, onde é residente.

— Em 19, a sr.ª D. Vitória Ventura Pereira Duarte, 51 anos, esposa do sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro; e a sr.ª D. Fernanda Macedo Vasconcelos, 40 anos, funcionária dos C.T.T., esposa do sr. Fernando Rodrigues dos Santos, de Sarrazola e comerciante no Porto.

— Em 20, o sr. Joaquim Simões de Moura, 55 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o sr. Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, 38 anos, filho do falecido Joaquim da Silva Matos e da sr.ª D. Amélia Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padaria em Espinho.

— E em 21, a menina Eva Maria Dias Ferreira Alegre, completa 24 primaveras, filha do sr. Adão Ferreira Alegre, oficial de Finanças no Porto, e de sua esposa sr.ª D. Digna Maria Dias Ferreira Alegre, residentes naquela cidade; o sr. Francisco Azevedo Rodrigues Teixeira, 33 anos, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; e o sr. Laurentino Rodrigues Simões dos Aídos, 20 anos, filho do sr. Hermínio Simões Aídos e de sua esposa sr.ª D. Ana Rodrigues Nunes, da Quinta e industriais de padaria em Flaminga (Loureiro).

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No último sábado, dia 8, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o casamento da menina Maria Júlia Pardinha Dias, de 20 anos, filha do sr. José Augusto de Oliveira Dias e de sua esposa sr.ª Júlia de Jesus Pardinha, de Cacia, com o sr. José Maria Simões Rodrigues da Cunha, de 24 anos, filho do sr. José Maria Rodrigues da Cunha e de sua

A "TRAGEL" reuniu e distinguiu o seu pessoal

A indústria de transportes públicos de mercadorias do País, dispõe hoje, na sua estrutura orgânica, de uma Empresa que embora jovem — fundada apenas há 14 anos — guindou-se rapidamente ao plano cimeiro no conceito das Empresas afectas a esta actividade.

Foi para comemorar mais um aniversário que em 9 do corrente e a exemplo dos anos anteriores, os gerentes e proprietários da firma srs. António José Saraiva e José B. da Silva Saraiva, reuniram todos os seus empregados num almoço de confraternização servido tipicamente nas próprias instalações da sede, em Lisboa.

De Cacia (Aveiro) vieram todos os funcionários da Filial, que em autocarro se deslocaram para se reunirem aos seus colegas.

Foram entregues emblemas de prata aos funcionários com 10 anos de casa e também aos que completaram 5, placas de prata, nas quais se lia o agradecimento da Organização e o nome do distinguido.

Em nome do pessoal, falou o sr. António Paulino Virgas, que agradeceu em nome dos seus colegas em geral, e em particular pelos que receberam aquelas distinções.

Do pessoal superior o sr. Mário de Almeida Silva referiu-se à simpática festa e enalteceu a obra meritória e progressiva da Empresa que o cunho pessoal dos gerentes lhe tem imprimido. Finalmente, o gerente sr. António José Saraiva, a todos agradeceu a presença, referiu-se ao que tem sido a luta travada por uma melhor definição de Empresa, fez votos pela saúde do pessoal e suas famílias e terminou propondo que em 1969 a reunião tenha lugar em Cacia (Aveiro), onde vão ser iniciadas as obras de instalação da Filial, em terrenos adquiridos por escritura pública de recente data.

(Transcrito do «Diário de Notícias», de Lisboa)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Romão Alves Firmino, residente na Rua Direita, freguesia de Aradas, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu filho António da Silva Alves Firmino, da sepultura n.º 168 do Cemitério Central, para a sepultura n.º 312 do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Junho de 1968.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

esposa sr.ª Vitória Simões de Moura, de Sarrazola. Desejamos muitas felicidades ao novo casal.

NASCIMENTO

No último dia 12 do corrente, deu à luz o seu primogénito filho a sr.ª D. Maria Manuela Caselro Branco, esposa do sr. Manuel Tavares Dias Pereira, empregado na Fábrica de Celulose e moradores na Quinta do Loureiro. Felicitamos os novos pais.

BAPTIZADO

No dia 2 do corrente, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o baptizado do menino Marco Damiano Rodrigues da Silva, primogénito filho do sr. Manuel Ferreira da Silva (Necas Damiano) e de sua esposa sr.ª D. Virgínia Maria Rodrigues da Silva, residentes na Quinta do Loureiro. Foram padrinhos o sr. Laurentino Simões Aídos e a menina Maria Isabel Ferreira dos Santos. Em casa dos avós maternos do recém-baptizado foi servido um lauto almoço a muitos convidados.

Portugal no Mundo

Conclusão da 1.ª página

problemas, e dos seus valores e das suas novas subtilidades e das suas novas verdades, porque são precisamente um profundo sentido realista e um claro entendimento dos problemas e dos mitos e das ambigües em presença, que nos dizem que não nos deixemos ofuscar por tudo quando, ao fim e ao cabo, é transitório e fugaz nas perspectivas da história. Para além do imediato e para além daquele pequeno futuro a que se referem os mitos modernos, temos de ver o futuro a longo prazo, nas perspectivas do tempo; e não nos esqueçamos de que o que fizemos aqui tem imediatas repercussões no Ultramar.

Finalmente, não imaginemos ser praticável adoptar políticas contraditórias, colhendo os benefícios de ambas, de modo que ao mesmo tempo se conserve esta nação multirracial e pluricontinental e se contemem os adversários que a querem destruir. Tudo isto põe à prova a nossa vontade e a nossa coragem.

De S. João de Loure

Festas ao Padroeiro. — Como nos anos anteriores, vão realizar-se nos próximos dias 23 e 24 do corrente, grandiosas festas em honra de S. João, padroeiro desta freguesia. No dia 23, à noite, actuação dos conjuntos «Júpiter», de Pinheiro e «Dias Melo», de S. João de Loure. No dia 24 haverá missa solene, sermão e procissão; à tarde e à noite, arraisas com os conjuntos «Sousa Nunes», de Vale Melor e «Flores da Primavera», da Póvoa do Paço.

Reuniões da Junta da Freguesia. — Fomos informados pelo respectivo presidente, sr. Augusto Nunes da Silva, de que a nossa Junta de Freguesia passará a reunir semanalmente, aos sábados, das 14 às 17 horas, para deliberação de assuntos gerais. Da realçar esta resolução, que muito vem beneficiar a população local.

PREÇO POPULAR

Venda de... e Filhos

O resumo de...

TOTL. COM. (De 2/1968)

EMAR. Trepas de mercaderia e bem guezada, na Raba 36-38. Tratar no...

Aluse. Casa modérgua te e fria, em... Casa do Porto. Tratar como do mo Tavares, no...

Vense. Uma terra p para constr... At no limite de Lou. Tratar como E da Elra — Rua Cam Cacia.

OURO JOIAS. PR. OIC. OUL. Condições. Ourives Vi. Rua João, 5 e Mondo. AVE. (Um trecho de Rua Loure)

DE ANGEJA

Auspicioso casamento em Angola

Na Igreja de Nossa Senhora da Arrábida, no Lobito (Angela), realizou-se no dia 20 de Abril último o enlace matrimonial da gentil menina Maria Odete da Silva Nogueira, filha da sr.ª D. Inocência Dias de Jesus Tavares e de seu marido sr. Avelino da Silva Tavares, proprietário e industrial naquela cidade ultramarina, com o sr. Fernando David das Neves Nogueira, funcionário do Banco de Angola, filho da sr.ª D. Leocádia das Neves Nogueira e de seu marido sr. Manuel Maria Dias Nogueira, proprietário da «Pensão Flor do Vouga», na Rua da Barca, desta freguesia.

Foram padrinhos por parte da noiva os seus tios sr.ª D. Carminda Dias Jesus Tavares e seu marido sr. Vicente Tavares da Silva e por parte do noivo a sua irmã sr.ª D. Maria Otília das Neves Juvandes e seu marido sr. Nelson das Neves Juvandes, todos proprietários e comerciantes naquela cidade angolana.

O cortejo nupcial foi constituído por muitos automóveis de convidados de ambos os conjuges.

Em seguida foi servido um lino «copo de água» no Hotel Bejo Horizonte, no Lobito, o qual decorreu na mais amistosa confraternização, sendo levantados vários brindes de saudação ao novo casal.

Na «corbeille» dos noivos foram expostas muitas e valiosas prendas que lhes ofertaram.

Após o banquete, os noivos seguiram viagem de núpcias, instalando-se no Hotel Mombaça,

em Benguela, percorrendo várias cidades do sul de Angola.

Ao novo casal, filhos de conterrâneos nossos, que têm residência em Rubert Wilms (Nova Lisboa), desejamos um futuro repleto de felicidades.

Vendem-se

Um assento de casa com aldo e vinha e loja própria para negócio, situado na rua da Pereira, em Angeja; e um terreno lavrado com vinha, sita na «Mama Negra».

Tratar com António Nogueira da Silva, em Angeja. (3-1)



Os noivos após o acto religioso

Grandiosos Festejos ao Santo António

Nos dias de 13 a 16 de Junho de 1968

Realizou-se na quinta-feira o primeiro festival, abrilhantado pelo conjunto «Henrique Silva», de Vila da Feira, que foi muito concorrido e animado. O programa para domingo é o seguinte:

DIA 16 — Às 11,30 horas, Missa Solene pela Banda de Angeja, com sermão pelo rev. Padre António; às 16 horas, saída da Majestosa Procissão, com a incorporação de todas as irmandades da freguesia; das 18,30 às 20 horas, concerto na Praça pela Banda de Angeja; às 21,30 horas, sensacional programa de variedades, com a participação dos seguintes artistas da Rádio, Televisão e Disco: Maria Alice Ferrelas, Manuel Morais, a pequena Linita Onofre, o imitador Fernando, o Conjunto Típico «Estrelas da Maia» e ainda o Conjunto Musical «Trio Melodia».

Este espectáculo será transmitido e apresentado pelos «Serviços Sonoros Resendes», da Quinta do Loureiro (Cacia), que também transmitirão música ligeira nos intervalos do programa, nos restantes dias festivos.

Comunhão das crianças. — Realiza-se no domingo a comunhão solene das crianças desta freguesia.

A costumada procissão suafestiva será incorporada na procissão da festa de Santo António.

Festival de S. Pedro. — No dia 30 do corrente, com início às 21,30 horas, realiza-se na nossa Praça o festival de S. Pedro, que será abrilhantado pelo conjunto «Imperial», de Vagos.

Que ninguém falte a este festival popular.

Baptizado. — No dia 2 do corrente, foi baptizado na Igreja parochial desta freguesia o menino Carlos Afonso da Costa Marques Henriques, filho do sr. Carlos Alberto Dias Marques Henriques e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Maia Ferreira da Costa, moradores na rua da Pereira.

Foram padrinhos o sr. Almeida Nunes Ferreira da Costa, chefe da estação dos caminhos de ferro de Cacia, e sua filha menina Rosa Maria dos Santos Costa, moradores em Cacia.

Anos. — No dia 30 de Maio findo, fez 21 anos o sr. João Fernando da Silva Fontoura, filho do sr. Wilson Nunes Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Maria Florinda da Silva Fontoura, ausentes em Luanda (Angola).

— Em 31, fez 36 anos o sr. Arménio Ferreira Tavares, pañificador em Lisboa, filho do construtor civil sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, da rua da Pereira.

— Também no dia 31, completou 2 anos a menina Isabel Maria da Silva Fontoura, filha do sr. José Nunes Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Maria Manuela Nogueira da Silva Fontoura, que também completou 28 anos no

De Vilarinho

Festas ao Santo António. — No próximo domingo e segunda-feira, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra de Santo António, com o seguinte programa:

DIA 16 — Às 9 horas, chegada da Banda Velha de Ilhavo, que segue a percorrer as ruas do lugar; às 11 horas, missa solene e sermão; em seguida Procissão pelo itinerário do costume; às 16,30 horas, início do arraial da tarde, que será abrilhantado pelo conjunto «Danúbio», de Aveiro.

DIA 17 — Às 15,30 horas, chegada do conjunto feminino «Flores da Primavera», da Póvoa que percorrerá as ruas na recolha de donativos e abrilhantará o arraial, das 18 horas até à noite.

Frigorífico-Geladeira

Vende-se em estado novo, marca General Electric. Tratar com José Pires — Rua do Espírito Santo — Angeja.

Campanha dos Santos Populares

Fogões e grelhas a gás das mais reputadas marcas, a preços verdadeiramente sensacionais

Grandes facilidades de pagamento

GRATIS (Uma garrafa de Gás Mobil / Um utilíssimo brinde

Consulte o

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

Prefira Gás Mobil — o gás da garrafa azul e do inimitável sistema CLICK

De Sarrazola

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — Em Barcelos, onde vivia com seu filho sr. Joaquim Simões da Silva, faleceu no dia 5 do corrente o sr. António Idefonso da Silva (o Tecedeiro), de 79 anos, viúvo de Rosa Simões da Maia, que foi largos anos chausleur de praça em Aveiro.

Era também pai da sr.ª D. Júlia da Silva Maia, casada com o sr. Moisés Marques Pereira, industrial de padaria na Mealhada.

Os seus restos mortais foram trasladados para Cacia no dia seguinte, num carro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, formando-se o funeral junto da capela do Espírito Santo, pelas 11,30 horas, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e o rev. pároco da freguesia.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets com sentidas dedicatórias da família.

Tratou da recepção do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A família entulada enviamos sentidos pêsames.

Casamentos. — No dia 2 do corrente, realizou-se na Igreja parochial de S. Julião de Cacia o casamento da menina Maria Orlete Salomé, de 20 anos, natural da freguesia de Melrinhos, concelho de Mogadouro, filha do sr. Abílio José Salomé e de sua esposa sr.ª Olímpia da Luz Miguel, residentes em Cacia, com o sr. Silvino Marques da Costa, de 24 anos, empregado na Fábrica de Celulosa, filho do sr. Silvino da Costa, e de sua esposa

Criança que morreu afogada. — No dia 12 do corrente, no lugar das Arrocheiras, quando o menor de 4 anos Adelino Paulo Rodrigues, filho do sr. João Rodrigues Correia e da sr.ª Maria da Luz Correia, brincava junto de um poço, na companhia de sua irmã Maria Albertina e de sua prima Alexandrina, e ao pretender subir a uma árvore, desequilibrou-se e caiu ao poço, que tem de profundidade cerca de 9 metros.

Aos gritos de socorro das companheiras, acudiu um homem que andava próximo, nada podendo fazer de momento, por falta de meios e de sangue frio. Chamados entretanto os bombeiros, estes compareceram, retirando o corpo da infeliz criança já sem vida.

Foram usados alguns processos de reanimação, sem qualquer resultado.

Lamentando a triste ocorrência, apresentamos sentidos pêsames à família entulada.

sr.ª Maria Emília Marques, deste lugar.

— E no último domingo, também se realizou o casamento da menina Maria Emília Simões Lopes, de 22 anos, filha do sr. Manuel Eduardo Afonso Lopes e de sua esposa sr.ª Maria Simões Vigeirinho, deste lugar, com o sr. António de Oliveira e Silva, de 22 anos, filho do sr. Arnaldo Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Adozinda de Jesus Oliveira, de Taboela.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.



Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta

Robusta e económica

Fácil de manobrar

120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

F A M E L — A G U E D A

Telef. 64292

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 R. Luís de Camões, 132-1.º-Di.
 Telef. 638164 — LISBOA

Sapataria Balseiro
 = de =
Abel da Silva Balseiro
 — Rua da República — CACIA
 No antigo edificio dos Correios
 Grande sortido de novos modelos
 Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis
 No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa
 ATÉ OS ANIOS BEBEMI...
 RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-)
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
 Telef. 28575 PPC

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Cabardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
 — Telef. 22226 — AVEIRO

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER
 PRAÇAS EM:
 AVEIRO — Praça Marquês de Pombal
 ÍLHAVO — Telef. 28980 (p.f.)
 FROSSOS — Telef. 98135
 Residência:
 Rua Cândido Reis, 127-1.º
 AVEIRO — Telef. 23413
 Chamadas a qualquer hora

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS
 Com as melhores facilidades de pagamento
ELECTRO-RADIO
 DE **J. P. RIBÃES**
 Largo do Espírito Santo
 CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de **Manuel Marques Abreu Rua**
 Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
 ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL
 Para as doenças de pele
 Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de campear. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A venda em todas as farmácias
Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
 Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa

Bicicletas
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança
Armando Crespo & C.ª
 Armazenistas - importadores
 R. do Crucifixo, 116 a 120
 LISBOA — Telef. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 39 — LISBOA
 Telefone 638006
 Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 108

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA
 Translações para todos os cemitérios do País
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares
 Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefons permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91197
 Grande sortido de calçado neve para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
 Móveis e louças
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
 TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**
 Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspiradores, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais
 Encarrega-se da sua montagem em qualquer posto do País
 Reparações :::: Trabalhos garantidos
 Avenida 58 — Telef. 23529 — VERDEMEILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal
TRESPASSA-SE
 Estabelecimento de vinhos e comidas em local de grande comércio da região, por motivo de outro negócio.
 Informa-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
 ...o **ESTRAGA** deve procurar
 Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
 Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
 Bicycletas Olma e A. M.
 Oficinas em Olho de Agua e Cacia
 Vendas a pronto e a prestações
 Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**